



INTERAÇÃO FAMÍLIA-ENFERMEIRO (A) NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

Nathália Jorge Simões de Mello¹, Adriano Brischiliari², Andressa Martins Dias³, Elaine Cristina Cremon⁴, Maria Angélica Pagliarini Waidman⁵

RESUMO: O diagnóstico de transtorno mental afeta de modo impactante o portador, provocando angústia e medo por este desconhecer a doença e como o tratamento se procede. Além destes sentimentos, o transtorno causa revolta frente ao estigma social que a doença mental traz consigo. O objetivo dessa pesquisa é determinar a sobrecarga presente na vida de familiares de doentes crônicos e; revelar as necessidades de cuidado expressas pelas famílias de portadores de doenças crônicas referentes aos cuidados dos serviços de saúde pública. Este estudo deriva do projeto de Pesquisa: “Sobrecarga de Familiares de Portadores de Doenças Crônicas: Construindo Ações de Saúde Coletiva”, o qual é financiado pela Fundação Araucária do Paraná e é realizado por acadêmicas da graduação e pós-graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Ele abrange municípios da 15ª Regional de Saúde do estado do Paraná e o início da coleta dos dados ocorreu no mês de outubro de 2010. O estudo é quantitativo de cunho exploratório e transversal. Para este, busca-se relatos de experiência junto às vivências dos familiares de portadores de doenças crônicas que se encontram na faixa etária adulta, compreendidos entre 18 a 59 anos. A coleta dos dados ocorre por meio de visitas domiciliares individuais. Respeitando-se os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução nº 196/96, do Conselho Nacional de Saúde e sendo aprovado pelo parecer do Comitê Permanente de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá. Através das entrevistas fica evidente que mesmo tendo-se por base o processo de desinstitucionalização, a família busca ser um agente que promove o cuidado domiciliar, a reinserção social do indivíduo e oferece o apoio emocional. Contudo, esse cuidado não ocorre de modo que a pessoa acometida pelo transtorno mental possa enfrentar e superar seu quadro clínico. Neste panorama, a enfermagem tem a família como aliada para oferecer uma assistência integral, principalmente na realização de cuidados específicos da própria doença e no monitoramento de resultados. No entanto, quando ocorre despreparo, temor e insegurança por parte de familiares e portadores, a enfermagem tem o papel de fomentar o fortalecimento da família sem, contudo, deixar de respeitar sua unicidade. Para isso, pode utilizar-se de ferramentas como os métodos de comunicação terapêutica com o intuito de promover a aceitação e adesão ao tratamento. Assim, é possível realizar-se propostas de intervenções que sejam adequadas para promover melhor adaptação às mudanças necessárias e que foram relatadas por estas famílias. Conclui-se que o vínculo formado entre o enfermeiro, pessoa acometida por uma doença crônica e seus familiares propicia a oportunidade do profissional vivenciar e conhecer a realidade enfrentada pela família e assim planejar assistência adequada às necessidades que esta apresenta.

¹Acadêmica de Enfermagem. Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR. E-mail: nathalia_simoesdemello@hotmail.com

²Enfermeiro. Mestre em Enfermagem. Professor Assistente do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. Membro do GEPAESMF. UEM – Maringá – PR. E-mail: adriano.enfermeiro@hotmail.com

³Acadêmica de Enfermagem. Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR. Bolsista Pet/Saúde Mental. E-mail: dessananika@hotmail.com

⁴Acadêmica de Enfermagem. Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá, Maringá - PR. Bolsista CNPq. E-mail: elaine_cremon@hotmail.com

⁵Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Docente da graduação e Pós-Graduação em Enfermagem na UEM. Coordenadora do Grupo de Estudos, Pesquisa e Assistência de Enfermagem em Saúde Mental e Família (GEPAESMF). UEM – Maringá – PR. E-mail: angelicawaidman@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Família, Saúde Mental.

Anais Eletrônico

VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar

CESUMAR – Centro Universitário de Maringá

Editora CESUMAR

Maringá – Paraná - Brasil